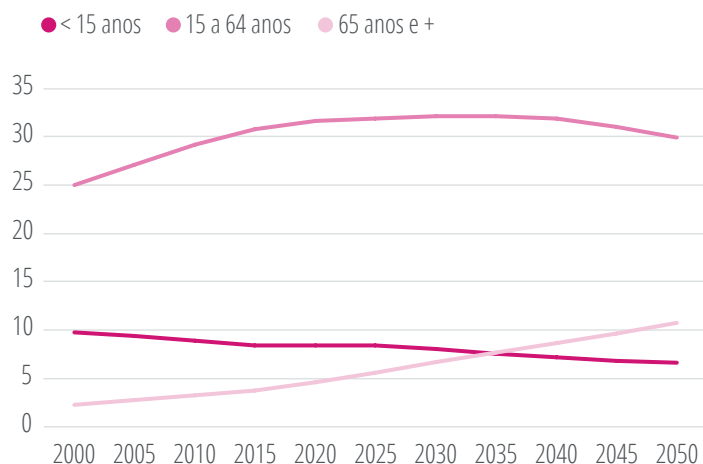


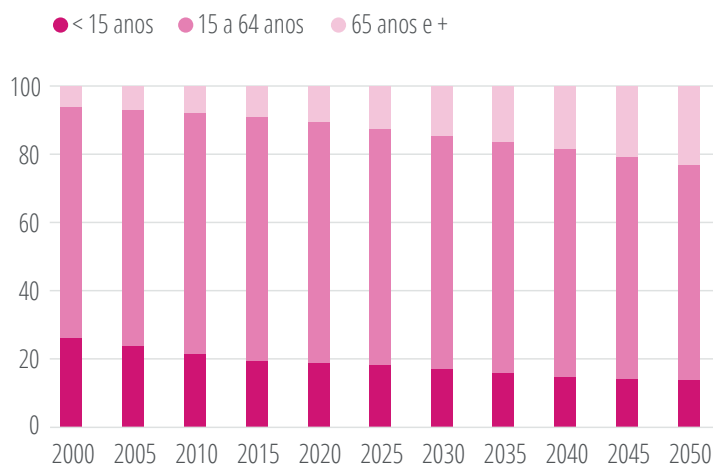
# O novo padrão etário da população paulista

## Evolução da população, em milhões



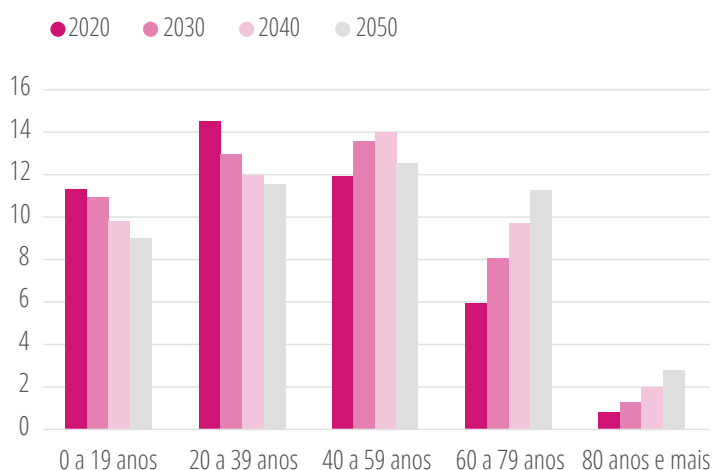
O conhecimento sobre o tamanho e a composição etária da população paulista representa instrumento valioso para planejar políticas públicas. Na primeira metade do século XXI, o Estado de São Paulo passa por relevante mudança no padrão etário de sua população residente. A tendência esperada pelas projeções populacionais do Seade indica que a queda do número de menores de 15 anos e o aumento dos maiores de 65 anos farão com que o contingente desses dois grupos se iguale numericamente em 2034. A população entre 15 e 64 anos atinge um platô aproximadamente em 2020, que deverá se estender até 2040.

## Composição etária da população, em %



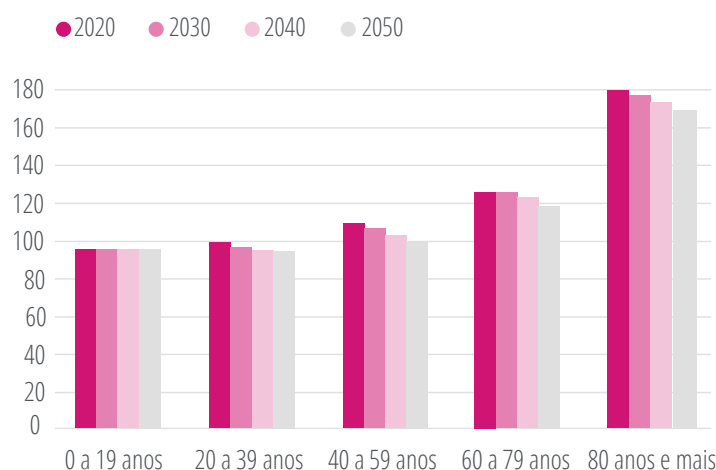
Hoje, a idade média da população paulista é de 36 anos. Em 2000, ela era de 30 anos, devendo chegar a 44 anos em 2050. Tais idades configuram padrão de população adulta. Nesse período, a participação dos jovens com até 15 anos se reduzirá quase pela metade, enquanto a dos maiores de 65 anos se ampliará 3,7 vezes. Em 2050, os mais velhos responderão pela parcela que os mais jovens detinham entre 2005 e 2010, ao passo que os mais jovens apresentarão a participação dos mais velhos esperada em 2030.

## Evolução dos grupos etários da população, em milhões



Entre 2020 e 2050, a população paulista deverá aumentar apenas 6%, passando de 44,6 para 47,2 milhões, com tendência de crescimento bem distinta segundo os grupos etários: entre os menores de 39 anos haverá redução de 20%; para os de 40 a 59 anos ocorrerá crescimento de 5%; o grupo de 60 a 79 anos quase dobrará; e o contingente de maiores de 80 anos triplicará. Em 2020, o maior volume populacional é registrado entre 20 e 39 anos. Já de 2030 a 2050, o pico deverá ocorrer nas idades de 40 a 59 anos.

## Razão de sexo (população feminina/população masculina\*100)



Existe maior equilíbrio numérico entre a população feminina e a masculina até a idade de 59 anos. Antes de 39 anos, o contingente masculino supera um pouco o feminino, enquanto no grupo de 40 a 59 anos a razão entre os sexos vai se aproximando de 100 e alcança a igualdade em 2050. A partir de 60 anos, a população feminina é maior do que a masculina, relação que fica ainda mais expressiva na parcela com 80 anos e mais. Interessante observar que essa razão se reduz entre 2020 e 2050.